

## Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)

### INTRODUÇÃO

Diante da emergência por doença respiratória, causada por agente novo coronavírus (2019-nCoV), com presença dos primeiros casos na China (na cidade de Wuhan), e considerando as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) que classificou em 11 de março de 2020, a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia, que significa que o vírus passou a circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, dificultando sua identificação.

Assim, a Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá (Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde e Laboratorial, Unidade de Doenças Transmissíveis e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde-CIEVS), passou a recomendar às equipes de vigilâncias epidemiológicas municipais, bem como os serviços de saúde, a estarem **alertas aos casos de pessoas com febre e sintomas respiratórios, que apresentassem histórico de viagens para áreas de transmissão local do vírus ou contato próximo com caso suspeito ou confirmado da COVID-19, nos últimos 14 dias a contar da data dos primeiros sintomas, para investigação epidemiológica, coleta de material para exame e isolamento domiciliar.**

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

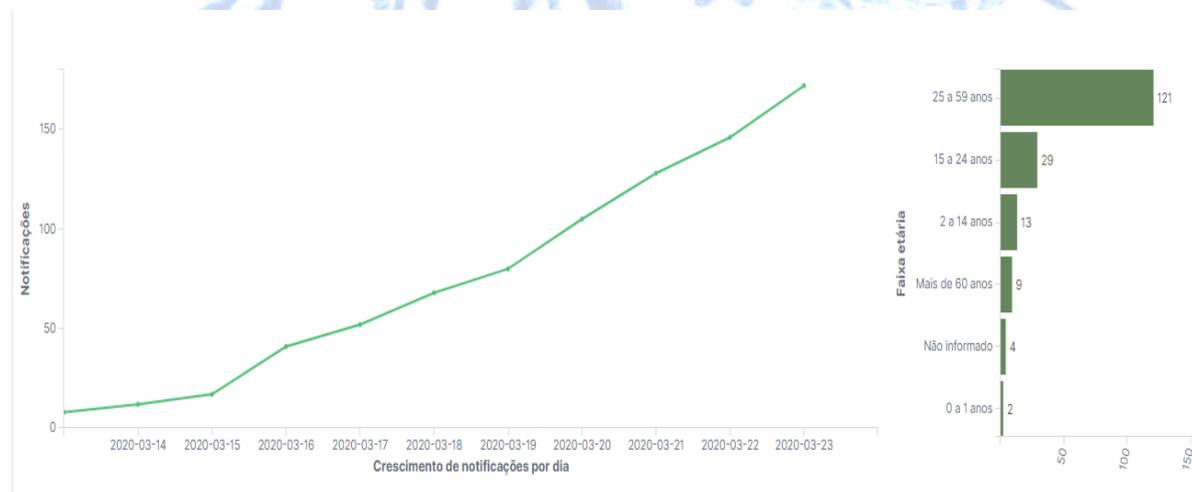
No estado do Amapá, os primeiros casos suspeitos de COVID-19 foram registrados no dia 14 de março de 2020, no município de Macapá. No dia 18, Laranjal do Jari divulga seu primeiro caso suspeito (Pessoa residente em Monte Dourado-PA) e no dia 19, Pedra Branca e Santana registam seus primeiros casos em seus municípios, daí em diante, outros municípios passaram a registrar casos suspeitos.

No dia 21 de março Mazagão e Porto Grande noticiaram casos registrados nos seus municípios, dia 22 foi Serra do Navio anunciou o primeiro caso suspeito, dia 23 Tartarugalzinho e dia 24, Cutias do Araguari notificou o primeiro suspeito.

O primeiro caso **confirmado** para o novo coronavírus 2019 no Estado foi anunciado no final da tarde do dia 20 de março de 2020, após a liberação do resultado pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), do Pará, um dos quatro laboratórios de referência do país para pesquisa do novo coronavírus pelo método RT- PCR em tempo real, pelo protocolo charité. Trata-se de uma pessoa do sexo feminino, 36 anos, com histórico de viagem por Belém do Pará, onde referiu ter tido contato com uma amiga vinda de São Paulo. Ao retornar para Macapá no dia 17 de março, já estava sintomática desde o dia anterior, segundo informação da mesma.

As equipes de Vigilância em saúde do Estado, município de Macapá e a ANVISA, em trabalho conjunto, iniciaram as ações de controle: rastreamento de casos, investigação epidemiológica e monitoramento dos contatos do Voo. Dos passageiros acompanhados conforme o protocolo da ANVISA, 04 (17,4%) apresentaram sintomas gripais e foram feitas as notificações como caso suspeito e realizaram o exame, 11 (47,8%) não apresentaram sintomas e 08 (34,5%) não respondeu ao chamado do telefone, todas as ações de controle com os comunicantes domiciliares, sintomáticos e assintomáticos, foram desenvolvidas pela vigilância epidemiológica de Macapá.

A seguir, destaca-se as notificações de casos suspeitos do Estado do Amapá, por faixa etária, até o dia 23/03/2020, obtidos do sistema de notificação de casos.



Fonte: REDCAP/MS. Acessado em 23/03/2020 as 18h32min.

Figura 1: Acumulado dos 11 primeiros dias de notificação de casos suspeitos da COVID-19 por faixa etária. Estado do Amapá, Período de 14 a 23 de março de 2020.

## NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Os casos suspeitos de infecção por COVID-19 devem ser comunicados **imediatamente (até 24 horas)** pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento às vigilâncias epidemiológicas municipais e estas ao CIEVS estadual, pelo e-mail: [cievs@saude.ap.gov.br](mailto:cievs@saude.ap.gov.br), os dados da notificação (ficha de notificação) são responsabilidade de cada vigilância epidemiológica municipal e devem ser inseridas através do link <http://bit.ly/notificaCOVID19>.

## DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO (até a data de emissão desse informe)

### • Situação 1

Febre E sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), nos últimos 14 dias do início dos sintomas.

### • Situação 2

Febre OU sintoma respiratório (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar, E nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso **suspeito ou confirmado** para o novo coronavírus (COVID-19)

## DEFINIÇÃO DE CASO PROVÁVEL (até a data de emissão desse informe)

Febre OU sintomas respiratório (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), E nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo **domiciliar** com caso **confirmado** para o novo coronavírus (COVID-19).

O quadro a seguir apresenta outros tipos de vírus identificados nas amostras de material coletadas, que tiveram resultados negativos para o novo coronavírus.

**Quadro1: Exames realizados e liberados pelo Instituto Evandro Chagas - IEC/PA até o dia 26/03/2020.**

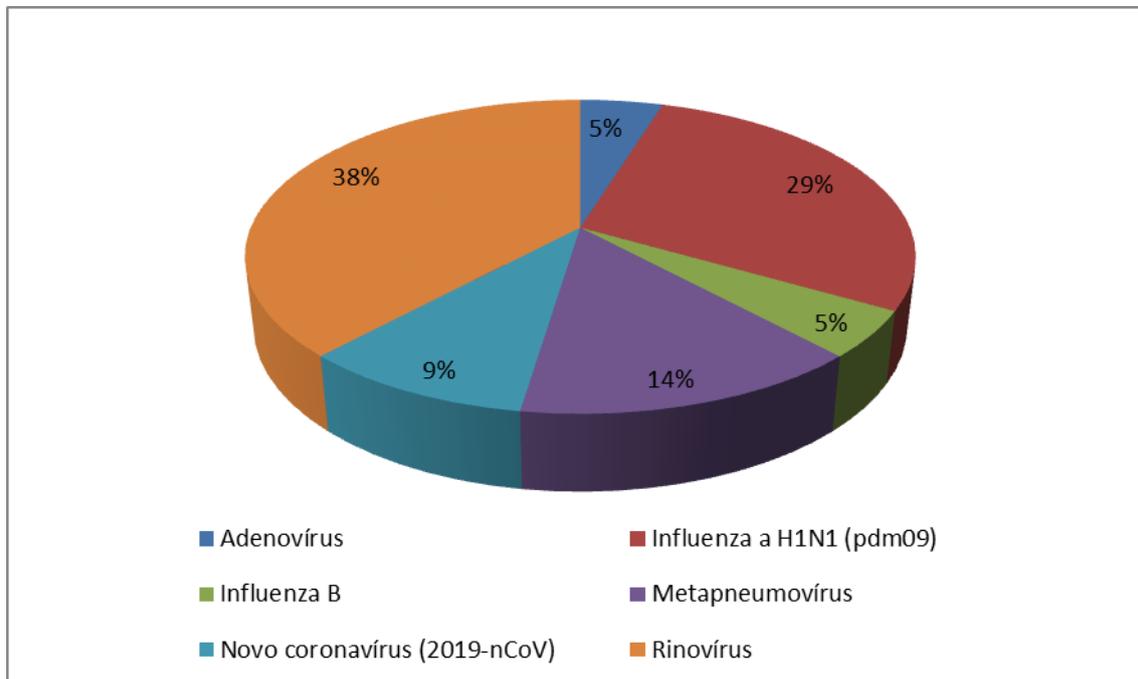
Município de residência	2019 nCOV - COVID 19		Outros vírus respiratórios identificados					
	Reagente	Não Reagente	Adenovírus	Influenza B	Influenza A H1N1 (pdm09)	Meta pneumovírus	Rinovírus	Em análise**
Laranjal do Jari	0	2						2
Macapá	2*	67	1	1	6	3	8	48
Mazagão	0	1						1
P. B. do Amapari	0	1						1
Porto Grande	0	1						1
Santana	0	16	0	0	1	0	1	14
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>98***</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>77</b>

Fonte: GAL - acesso 26/03/2020 às 11h. Resultados liberados até 25/03/2020.

\* O segundo caso confirmado em Macapá foi realizado pelo laboratório H. Pardini

\*\* Em análise para outros vírus respiratórios não coronavírus 2019 \*\*\* Publicado no Boletim governamental (18hs)

**Gráfico 1: Exames reagentes liberados pelo Instituto Evandro Chagas - IEC/PA até o dia 25/03/2020, que tiveram resultados negativos para novo Coronavírus.**



Fonte: GAL - acesso 26/03/2020 às 11h. Resultados liberados até 25/03/2020.

\* O segundo caso confirmado em Macapá foi realizado pelo laboratório H. Pardini

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas não farmacológicas visam reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade e, portanto, retardar a progressão da epidemia, bem como, o impacto para os serviços de saúde, por reduzir o pico epidêmico.

Dentre as recomendações gerais destacamos:

- ✓ **Redução do contato social:** ficar em casa e só sair se estritamente necessário.
- ✓ **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar, de acordo com quadro clínico de cada pessoa, por até 14 dias.
- ✓ **Etiqueta respiratória:** reforçar continuamente as orientações individuais de prevenção.
- ✓ **Triagem em serviços de saúde:** recomendar que as pessoas com a forma leve da doença (sem sinais de gravidade, por exemplo, desconforto respiratório) não procure atendimento em UBS, UPAS ou Hospitais, exceto, se houver piora do quadro, fique em casa em quarentena por 14 dias.

- ✓ **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes (máscaras), contatos domiciliares (máscaras) e profissionais de saúde (todos os utilizados de acordo com as rotinas de trabalho).
- ✓ **Contatos:** realizar o monitoramento de contatos próximo e domiciliares.
- ✓ **Notificação:** divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e pela rede de saúde pública e privada para identificação de casos.
- ✓ **Comunicação:** realizar campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratória e autoisolamento (quarentena domiciliar).
- ✓ **Serviços públicos e privados:** disponibilizar locais para a lavagem das mãos com frequência; dispensar se possível álcool em gel na concentração de 70%; toalhas de papel descartável; limpezas frequentes de piso, corrimão, maçanetas, mesas, banheiros, outros, com álcool 70% ou água sanitária (diluída 1 para 5).

### Elaboração e Revisão

**Iracilda Costa da Silva Pinto**- Diretora Executiva de Vigilância em Saúde – SVS/AP  
**João Farias da Trindade** – V.E das Doenças de Transmissão Respiratória- SVS/AP  
**Larissa Macedo de Lima** - V.E das Doenças de Transmissão Respiratória- SVS/AP  
**Sandro Rogério Mendes da Silva** – CIASS – SVS/AP e FUNPEC/UFRN/MS

### Para mais informações:

[http://bit.ly/SaudeAaZ\\_coronavirus](http://bit.ly/SaudeAaZ_coronavirus)

[http://bit.ly/Anvisa\\_coronavirus](http://bit.ly/Anvisa_coronavirus)

[http://bit.ly/WHO\\_coronavirus](http://bit.ly/WHO_coronavirus)

<https://svs.portal.ap.gov.br/>